



UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE EXTENSÃO PROESDE DESENVOLVIMENTO

ADILSO DE CANDIDO
ANDERSON PEGORARO
BRUNA ELVIRA LOUREIRO
DAISY TSCHA
GABRIELA MACIEL GARBIN
GISELI ALANA GOBI

CORONEL MARTINS – SC

Inclusão do novo ensino médio

São Lourenço do Oeste

2019

**ADILSO DE CANDIDO
ANDERSON PEGORARO
BRUNA ELVIRA LOUREIRO
DAISY TSCHA
GABRIELA MACIEL GARBIN
GISELI ALANA GOBI**

CORONEL MARTINS – SC

Inclusão do novo ensino médio

Trabalho desenvolvido para a disciplina de Práticas Integradas de Desenvolvimento Regional, Curso de Extensão PROESDE Desenvolvimento, Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE Desenvolvimento, oferecido em parceria entre a Universidade do Vale do Itajaí e o Governo do Estado de Santa Catarina.

Prof.^a. Orientador: Alex Copetti

**São Lourenço do Oeste
2019**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos envolvidos no decorrer do projeto, bem como aos criadores e aos que estabeleceram os pilares para que o trabalho realiza-se com compromisso e competência. Agradecemos a Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, agradecemos a Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ agradecemos o UNIEDU, Agradecemos ao Estado de Santa Catarina e ao Ministério da Educação. Agradecemos também o município de Coronel Martins bem como a Escola Estadual Professora Olga Nunes de Abreu e os seus Diretores que disponibilizaram de todos os materiais para a realização da pesquisa. Ao nosso orientador Alex Copetti pelo auxílio prestado e a Coordenadora do PROESDE Bruna Furlanetto pelo excelente trabalho e disciplina no decorrer do processo.

EQUIPE TÉCNICA

a) Acadêmicos:

- Adilso de Candido

Endereço: Linha Pinheiro, Interior, Jupiá - SC

Telefone: (49) 99952-6905

Endereços Eletrônicos: adilso.c@unochapeco.edu.br

- Anderson Pegoraro:

Endereço: Linha Lageadinho, Interior, Coronel Martins - SC

Telefone: (49) 99805-2866

Endereços Eletrônicos: andersoncamarapegoraro@gmail.com

- Bruna Elvira Loureiro

Endereço: Linha Baliza, Interior, Galvão - SC

Telefone: (49) 99954-2201

Endereços Eletrônicos: bruna.loureiro@unochapeco.edu.br

- Daisy Tscha

Endereço: Coronel Bertaso, 1689, Apto 102, São Lourenço do Oeste - SC

Telefone: (49) 99955-8594

Endereços Eletrônicos: daisy.tscha@unochapeco.edu.br

- Gabriela Maciel Garbin

Endereço: Rua Sete de Setembro, nº 1060, São Lourenço do Oeste - SC

Telefone: (49) 99802-9051

Endereços Eletrônicos: gabrielamacgarbin@gmail.com.br

- Giseli Alana Gobi

Endereço: Rua Ernesto Beuter, Centro, São Lourenço do Oeste - SC

Telefone: (49) 98421-8892

Endereços Eletrônicos: giseligobbi@outlook.com

Área de pesquisa

Desenvolvimento Regional - PROESDE

Coordenador do Projeto:

- Alex Copetti

Endereço: Rodovia SC480 km3, S/Nº

Telefone: (46) 98802-8982

Endereços Eletrônicos: alexcopetti@unochapeco.edu.br

Responsável pelo Curso

- Bruna Furlanetto

Docente e Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas - UNOCHAPECÓ

Mestre em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais

Esp. em Finanças

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo o estudo da cidade de Coronel Martins – SC, Cidade localizada no oeste catarinense. Observou que necessita desenvolver-se, para isso, foi realizada a pesquisa por meio das políticas públicas do Estado de Santa Catarina. O que foi colocado em prática pelos acadêmicos da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ - Campus de São Lourenço do Oeste – SC. Contaram com pesquisas, exercitando o senso crítico, desenvolvendo as metodologias de pesquisa, diálogos sobre educação, economia, desenvolvimento, empreendimento. Para chegar num consenso do qual resultará em perfeita análise as potencialidades e fragilidades do município. Entretanto, o trabalho será analisado de maneira ampla, pesquisando vários meios de pesquisa. Analisando passo a passo, perseguindo a teoria com a prática. Objetivando uma análise dos aspectos metodológicos, seguindo do objetivo geral, objetivo específico, contextualização do município, ciclo de negócios, contextualização da escola, chegando nas considerações finais e a conclusão.

Palavras-chave: Coronel Martins. Desenvolvimento Regional. PROESDE.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1. OBJETIVO GERAL.....	7
1.2. OBJETIVO ESPECIFICOS.....	7
1.3. JUSTIFICATIVA.....	8
1.4. ASPÉCTOS METODOLÓGICOS.....	8
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNÍCIPIO.....	10
2.1. CICLO DA CADEIA DE NEGÓCIOS.....	12
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA.....	13
4. REFERÊNCIAL TEORICO.....	22
5. RESULTADOS.....	25
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
7. REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho será analisado numa perspectiva ampla, visando às necessidades da região e principalmente se estão preparados para esse novo processo de Ensino Médio inovador nas escolas da rede Estadual. Todavia, trará nesse projeto a prática atual dos professores, e como a escola trabalhará futuramente com a efetivação do ensino médio e a sua estrutura atual.

1.1. Objetivo Geral

O objetivo geral é avaliar as características do Novo Ensino Médio decorrentes das mudanças necessárias para o desenvolvimento da educação no Estado de Santa Catarina.

A educação deve promover articulações e convivências entre educadores, comunidade e famílias, programas e serviços públicos, e contribuir para o desenvolvimento regional, dentro e fora da escola. Por isso, o ambiente escolar deve promover várias melhorias para se adequar a educação integral. Com o novo ensino médio, poderá a escola promover novos cursos integrais com matérias inovadoras, aumentando o senso crítico e o olhar dos alunos sobre novas profissões e assim melhorar os seus currículos para o novo mercado de trabalho.

Observa-se claramente que há muitas melhorias para a Educação profissional e integral do município, mas que já existem passos positivos e um grande índice de aceitação por parte de pais e alunos.

1.2. Objetivos Específicos

Levar a informação aos professores e aos alunos sobre o novo ensino médio que será inserido nos próximos anos na rede estadual de educação. Bem como conscientizar e levantar dados sobre a escola, como estrutura, corpo docente, profissionais, áreas que já estão trabalhando. E, por conseguinte, elaborar um parecer para que o Estado de Santa Catarina fique ciente sobre as escolas e os modelos do novo ensino médio, a serem adaptados conforme suas necessidades.

Sendo que o maior intuito e o objetivo específico dessa pesquisa é a avaliação e suas aplicabilidades e características desse novo ensino médio a serem aplicadas, quais serão as mudanças necessárias para que isso possa ocorrer, iniciando desde a estrutura até a formação desses novos profissionais.

1.3. Justificativa

Por ser uma cidade interiorana as organizações e instituições precisam fortalecer a compreensão de que também são espaços educadores e podem agir como agentes educativos. Já a escola precisa fortalecer a compreensão de que não é o único espaço educador da cidade, mas que é preparar os alunos para viver em sociedade e estar capacitado para contribuir positivamente com o desenvolvimento.

O conhecimento sempre é bom e necessita de pessoas qualificadas para proporcionar aos alunos da rede pública. Tanto que, a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 dispõe que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Diante disso, a educação é o pilar para qualquer projeto de desenvolvimento e a construção deste projeto justifica-se com a finalidade de, juntamente com a Escola de Educação Básica Olga Nunes De Abreu, analisar a nova base nacional curricular para o ensino médio, e com isso, garantir o direito à aprendizagem e estimular desenvolvimento dos estudantes e capacitar para o mercado de trabalho.

1.4. Aspectos Metodológicos

O presente trabalho de pesquisa concernente ao PROESDE Desenvolvimento visa em primeiro plano atender as demandas do município de Coronel Martins. É nesse sentido, que foi consultado o Prefeito, o Sindicato e principalmente a Escola Educação Básica Olga Nunes para que, por meio destes, nós enquanto acadêmicos

da UNOCHAPECÓ, campus de São Lourenço do Oeste, observássemos as principais fragilidades do município e a partir daí, termos a base para o projeto.

Cumpramos observar preliminarmente que, conforme fontes do município, este possui sua economia baseada essencialmente na agricultura, com grande potencialidade no que tange as indústrias, entretanto, devido à falta de aporte financeiro, esse setor é relativamente pouco explorado.

A luz das informações contidas cumpre-nos destacar que a escola já tem conhecimento do processo amplo que será implantado de modo geral, nas instituições de ensino brasileiras. No entanto, não tem planejado o procedimento específico a ser adotado por ela.

Destarte, já foi feita uma pesquisa entre os alunos, visando conhecer qual a área que eles mais se identificam, relaciona-las com a demanda local e deste modo, implantar futuramente um curso técnico que vise aperfeiçoar o conhecimento de seus alunos e prepara-los da melhor maneira possível para o mercado de trabalho, preferencialmente nas áreas com mais carência, para que todos tenham oportunidade.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.

A cidade foi colonizada em 1952¹ pelos caboclos e pelas imigrações italianas e dos alemães. Cultivavam a terra, pois a população na época vivia de lavoura, e a atividade econômica até então era o cultivo de suínos soltos. Era denominada Pedra Branca. Em 1962 passou a pertencer ao município de São Domingos passando décadas para que conseguisse o seu desmembramento, isso ocorreu em março de 1992 com o advento da Lei nº 8.551 do mesmo ano.

O primeiro prefeito eleito foi o Sr. Leonildo Siviero entre 1993 a 1996, posteriormente o Sr. Valdelirio Pertusatti entre 1997 a 2000, por conseguinte, o Sr. Ademir Madella entre 2001 a 2004, sendo reeleito em 2005 a 2008, logo em seguida o Sr. Darci Cabral entre 2009 a 2012, e o Sr. Dirceu Favretto entre 2013 a 2017, atualmente o chefe do executivo é o Sr. Ademir Madella.

Com a emancipação político administrativa, Coronel Martins, passou a produzir diversas atividades econômicas, do qual pode se citar a avicultura de corte, laranjas, erva mate, reflorestamento, leite e piscicultura. Dos municípios vizinhos destaca-se Galvão, São Domingos, Santiago do Sul, Novo Horizonte.

Da estrutura fundiária caracteriza-se por minifúndios, pois essas unidades de produção possuem área inferior a 50 háctares cultivadas por mão de obra familiar. Em meados de 2014, as atividades que contribuíram para o desenvolvimento da região, eram os cultivos das lavouras temporárias de feijão, milho e soja.

Já ao setor secundário, do qual é representado pelas microempresas, o Município adquiriu uma área industrial para viabilizar o desenvolvimento da região. Destacam-se ao setor terciário as atividades ligadas ao comércio e a distribuição de insumos e produtos agrícolas².

Coronel Martins em 2010 contava com uma população de 2.458 habitantes em último censo realizado naquele ano. Com estimativa em 2019 de 2.549

¹ Disponível em: <https://www.coronelmartins.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/29377>

² Disponível em: <https://www.coronelmartins.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/29380>.

habitantes, do qual demonstra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE³). Sua densidade demográfica é 22.91 hab/km², o índice de Desenvolvimento Humano é 0,696, ficando na faixa do índice médio entre 0,600 e 0,699. O ano de sua instalação deu-se em 1993, pertencendo a Microrregião de Xanxerê e esta pertencendo a Mesorregião do Oeste Catarinense⁴.

Em ordem decrescente os recursos que contribuem para o índice de Desenvolvimento Humano. Do maior para o menor. Observa que primeiro é a longevidade com índice de 0,816, e em segundo a renda com índice de 0,678, e terceiro e último, consta a educação, com índice de 0,609.

Observa-se que o âmbito rural concentra-se maior parte da população (1.773) ao contrário que em âmbito urbano (685). Além do mais, pessoas do sexo feminino tem um total de 1.196, e de outro lado, as pessoas do sexo masculino um total de 1.262.

Cuida-se minunciosamente a questão da renda no município de Coronel Martins – SC. Pois nas duas últimas décadas cresceu, passando a aumentar gradativamente entre o ano de 1991 em um valor de R\$ 163,81 até o ano de 2010 dando um total de equivalente a R\$ 543,22. Contudo, a renda per capita média cresceu 231,62%, isto até o ano de 2010. No ano de 1991 o índice Gini passou de 0,53 para 0,44 no ano de 2010.

Da população entre o ano de 2.000 até o ano de 2.010, constatou-se aumento de 0,29%, enquanto no Brasil, no mesmo período, o aumento populacional foi de 1,17%. Da população economicamente ativa ocupada 62,8%, da população economicamente ativa desocupada 1%, e da população economicamente inativa 36,2%. Constatando que a idade da população é de estimativa de 18 (dezoito) anos. Notou-se no ano de 2010, que as pessoas ocupadas do município, 61,10% trabalhavam no setor agropecuário, 4,39% na indústria de transformação, 3,44% no setor de construção, 5,58% no comércio e 23,10% no setor de serviços⁵.

³ Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/coronel-martins/panorama>.

⁴ Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/coronel-martins_sc.

⁵ Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/coronel-martins_sc.

2.1.Ciclo da cadeia de negócios

A agricultura torna-se superior e tem mais campo na região sendo a que gera mais renda para o cidadão do que o setor secundário, do quais se encontram às microempresas. Contudo, nesse diapasão, mostra as fragilidades e as potencialidades que o município.

Observa-se que, não existe uma questão controlada entre o mercado de trabalho, ou seja, não mantém uma questão de igualdade, sendo que a agricultura tem mais investimento ao contrário das empresas, que pouco apoio e interesse de implantar-se no município. Isso pela falta de infraestrutura.

O município conta atualmente com uma população de 2.458 habitantes⁶ Extrairdo esses resultados, nota-se que a porcentagem de 62,8 % Que estão ocupadas, tendo renda própria. 36,2 % estão inativos, ou seja, não tem renda própria. Conclui-se na menor das hipóteses que a população é mais concentrada na região rural, permitindo assim que a agricultura seja o meio mais adequado para fazer com que as famílias consigam uma renda.

Contudo, fica defasado o investimento urbano (setor secundário), uma vez que a população tem mão de obra, porém em pequena quantidade. Todavia, são pessoas que vão para outras cidades para trabalhar em empresas ou indústrias.

Sendo assim, a cidade sofre desfalque, e isso não é agradável aos olhos dos pequenos e grandes empresários. Que por falta de estrutura no município não investem. O investimento tem o risco, e a possibilidade de instalar empresas em cidades pequenas torna uma questão complexa.

Adaptando os dois maiores segmentos de Coronel Martins – SC, pode de alguma maneira beneficiar a população num todo. Sendo que até o comércio ganhará, pois a própria população poderá comprar no município ao invés de realizar compras em outras cidades que de fato, permitem descontos e preços mais vantajosos, pois a concorrência é mais ampla.

Nos seguimentos que foi citado acima, poderá implantar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS em todos, permitindo assim a sustentabilidade no desenvolvimento. A sociedade ganhará num geral, beneficiando o meio

⁶ Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/coronel-martins_sc

ambiente, a população, e até os visitantes que, por conseguinte o desenvolvimento for notável, o turismo poderá ser implantado como forma de negócio, pois uma cidade desenvolvida é uma cidade que pensa para o futuro e na sua população, e nisso várias pessoas gostariam de conhecer.

3.CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola de Educação Básica Professora Olga Nunes de Abreu está situada na cidade de Coronel Martins- SC, possui hoje em seu PPP (Projeto político pedagógico) o grande desafio de promover melhorias na qualidade da educação básica. Diante disso, possui metas que foram estabelecidas, visando melhorar os índices de aprendizagem, diminuir a retenção e a evasão escolar, procurando evitar a distorção idade/série. Pretendendo evidenciar ações que contribuam efetivamente na formação de identidades positivas, empreendedoras e criativas capazes de atuarem na sociedade com autonomia e autenticidade.

Os recursos financeiros da escola são oriundos da SED, do Ministério da Educação através do FNDE, da SDR e de contribuições espontâneas e baile anual da APP e comunidade escolar. Todos os recursos, após ouvir comunidade escolar que opina quanto ao emprego dos mesmos, são aplicados na melhoria das condições de permanência do aluno na escola e para atender as necessidades das mesmas.

A Escola de Educação Básica Professora Olga Nunes de Abreu, oferta hoje educação especial, ensino fundamental e ensino médio, tendo cerca de 300 alunos nos três turnos. Possui 16 turmas no total, divididos em: 01 turma de educação especial, 04 turmas de anos iniciais (1º a 4º série), 04 turmas de anos finais (5º a 8º série) e 05 turmas do ensino médio.

Dentre os equipamentos que a escola possui estão: aparelho de DVD, impressora, retroprojetor, televisão. Possui internet banda larga e computadores, sendo eles 16 para uso dos alunos e 05 para uso administrativo.

Engloba em seu quadro de funcionários um total de 19 professores, sendo eles 09 efetivos e 10 ACT's (admitido em caráter temporário), também dispõe de 09 funcionários que realizam outras atividades na escola, dentre os que foram informados segundo o PPP, são eles 03 da equipe gestora e 03 serventes.

A unidade escolar possui 07 salas de aula, 01 de professores, 01 para secretaria e 01 para direção, 01 auditório, 01 laboratório de informática e 01 de ciências, 01 biblioteca, 01 cozinha, 01 refeitório e banheiros para alunos, área coberta pra circulação, quadra de esportes e apenas 01 banheiros para todos os funcionários. Segundo o disposto no PPP, a escola necessita de melhorias na estrutura física ampliando número de banheiros para professores e realizando pintura interna e externa do prédio, bem como precisa melhorar alguns móveis e equipamentos.

Levando em conta a legislação existente que trata sobre objetivos educacionais relacionados ao estudo das diversidades culturais da EEB. Prof. Olga Nunes de Abreu, compreende que, a história brasileira é formada também pelas contribuições dos povos africanos, afro-descendentes e indígenas, em todos os aspectos. Na escola pode se perceber a existência de diferentes crenças religiosas, mas que merecem a mesma aceitação do que todas as demais. Com base na legislação vigente, a escola possui um dia específico sobre a importância da cultura negra, visando conscientizar os alunos. Cabe a escola produzir e disseminar um conhecimento que contribua para a redução das desigualdades, e propicie um convívio melhor entre as pessoas. É necessário fazer um trabalho amplo, resgatando valores essenciais na pessoa humana, pois percebe-se muitas desigualdades, não somente em relação a etnia, mas em outras questões. Na questão econômica e estética nota-se a maior desigualdade e preconceito.

A escola possui como lema o respeito a diversidade de hábitos, crenças e costumes.

Foto da Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu. (imagem 01)



7

Foto tirada pelos acadêmicos da UNOCHAPECÓ, na visita de campo.

Foto tirada da sala de informática. (imagem 02)



7

Fonte: retirada pelos acadêmicos da UNOCHAPECÓ na visita em campo.

Foto da Visita realizada na Escola (imagem 03)



Fonte: retirada pelos acadêmicos da UNOCHAPECÓ na visita de campo.

Foto retirada em visita da escola: Estrutura. (imagem 04)



Fonte: tirada pelos acadêmicos da UNOCHAPECÔ na visita de campo.

Foto retirada em visita: Estrutura (imagem 05)



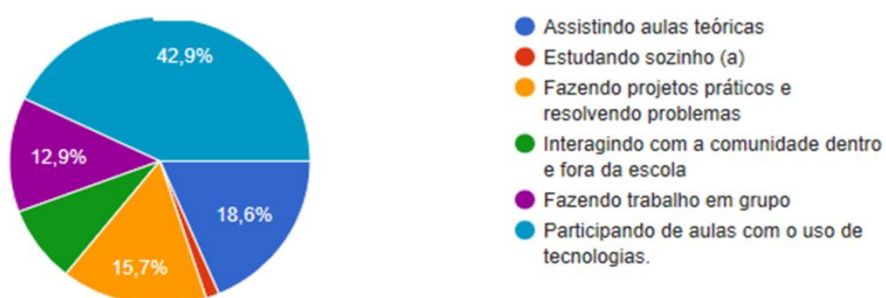
Fonte: retirada pelos acadêmicos da UNOCHAPECO na visita de campo.

Das pesquisas feitas pelos Professores aos alunos da Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu:

Imagem cedida pela Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu.
(imagem 06)

11b. Que JEITO DE APRENDER te faria "APRENDER" mais? (apenas uma resposta)

70 respostas

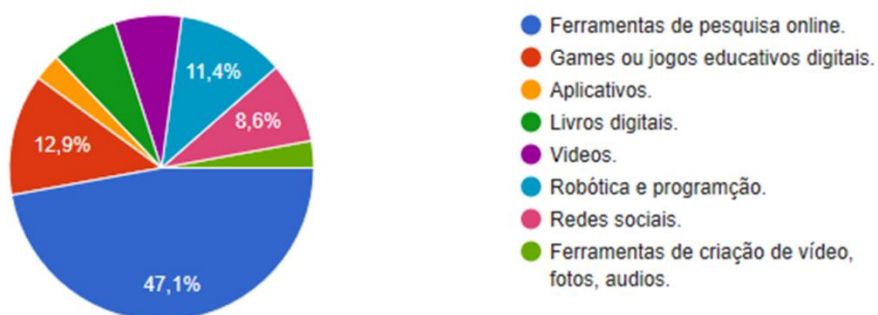


Fonte: Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu.

Imagem cedida pela Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu.
(imagem 07)

11e. Que "RECURSOS EDUCACIONAIS TECNOLÓGICOS" te fariam "APRENDER" mais? (apenas uma resposta)

70 respostas

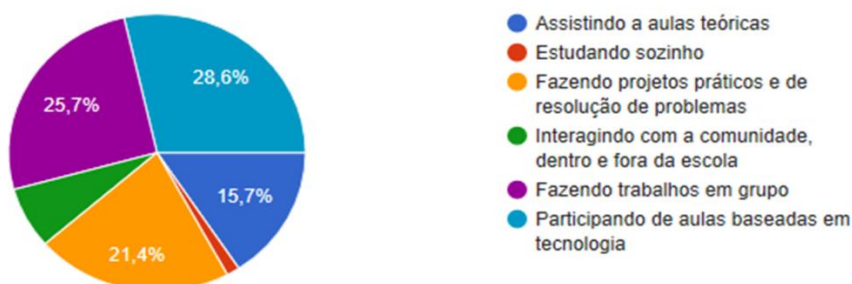


Fonte: Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu.

Foto cedida pela Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu. (imagem 08)

12b. Que "JEITO DE APRENDER" te deixaria mais "FELIZ" ? (apenas uma resposta)

70 respostas

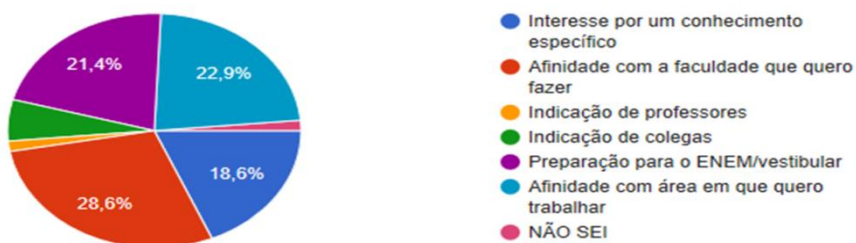


Fonte: Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu.

Imagem cedida pela Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu. (imagem 09)

19. O que você "MAIS LEVARIA" em conta para escolher o seu itinerário formativo (parte das matérias a fazer no ensino médio)? (apenas uma resposta)

70 respostas

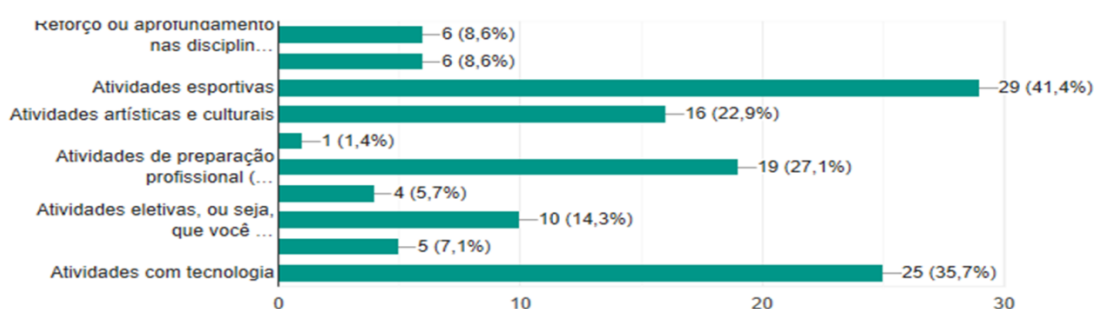


Fonte: Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu.

Imagem cedida pela Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu. (imagem 10)

20. Se você passasse mais tempo por dia na escola, quais atividades você gostaria de ter? Escolha até duas alternativas.

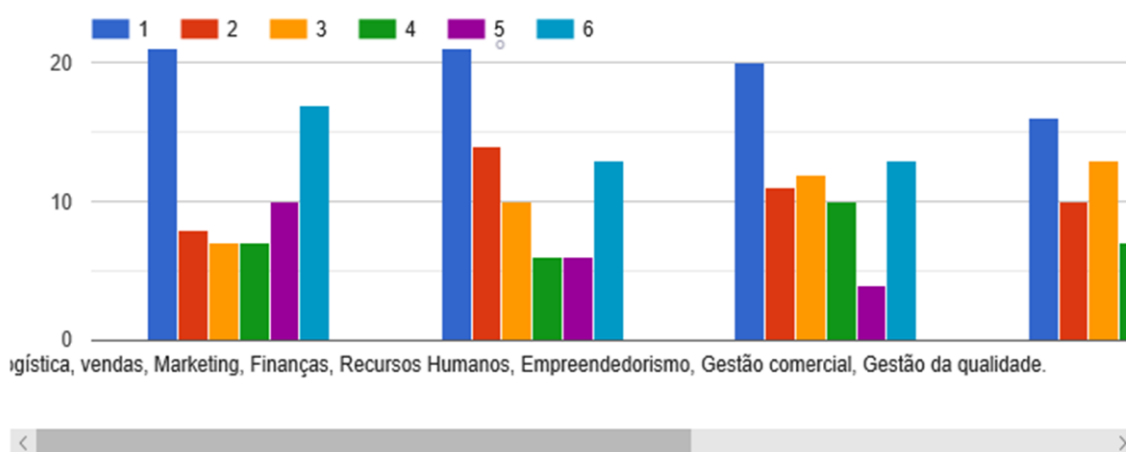
70 respostas



Fonte: Escola Estadual Básica Professora Olga Nunes de Abreu.

Imagem cedida pela Escola Estadual Professora Olga Nunes de Abreu. (imagem 11)

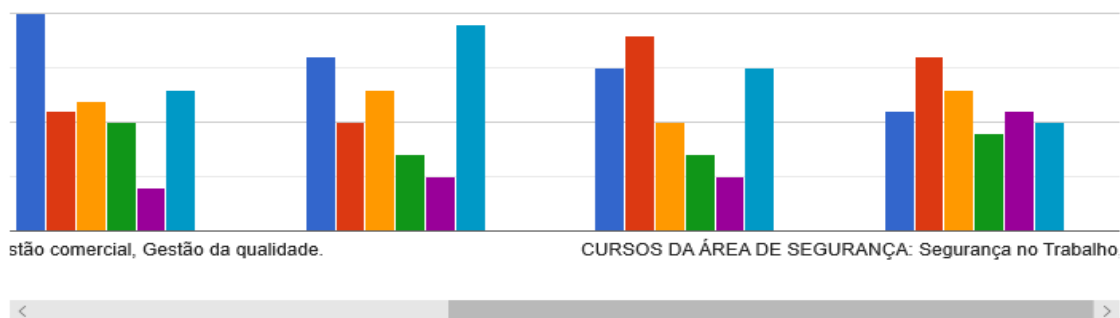
Numere as áreas abaixo numa escala de 1 a 6, de acordo com seu nível de interesse. Sendo '1' para o maior interesse e '6' para o menor interesse.



Fonte: Escola Estadual Professora Olga Nunes de Abreu.

Imagem cedida pela Escala Estadual Professora Olga Nunes de Abreu. (imagem 12)

Numere as áreas abaixo numa escala de 1 a 6, de acordo com seu nível de interesse. Sendo '1' para o maior interesse e '6' para o menor interesse.



Fonte: Escola Estadual Professora Olga Nunes de Abreu.

DAS PERGUNTAS AOS REPRESENTANTES CIVIS:

SÍNTESE DO PREFEITO:

POTENCIALIDADES:

- NA AGRICULTURA:
- MÃO DE OBRA.
- NA INDÚSTRIA:
- PESSOAS DISPONÍVEIS PARA CAPACITAÇÃO.

FRAGILIDADES:

- NA EDUCAÇÃO:
- CORTE NO AUXÍLIO DA PREFEITURA PARA AS PESSOAS QUE TRABALHAM FORA;
- DO EMPREENDEDORISMO:
- GRANDE PROBLEMA NO MOMENTO É A GESTÃO, TEM POTENCIAL, FALTA COMERCIALIZAÇÃO;

SÍNTESE DO REPRESENTANTE DO COMÉRCIO:

POTENCIALIDADES:

- VANTAGEM PARA INVESTIR.
- CAMPO PARA ATUAR.

FRAGILIDADES:

- POPULAÇÃO NÃO COMPRA NA CIDADE.
- NÃO TEM APOIO PARA INVESTIMENTOS.

4.REFERENCIALTEÓRICO

O presente artigo tem por objetivo criticar, analisar e demonstrar a possibilidade da junção entre a educação, trabalho e a tecnologia nas salas de aula para um melhor desenvolvimento regional. Todavia, analisando de maneira prática e eficiente, uma vez que a educação continua de maneira inerte nos ensinamentos fundamentais e médios, sendo que poucas universidades pensam em revolucionar o método de ensino. Nesse sentido, nota a necessidade de adaptar a nova forma de ensino para que desempenhe qualidade no desenvolvimento regional, respeitando as especificidades de todas as regiões.

A educação é o meio pelo qual o indivíduo aprende a viver em sociedade, e por sua vez, é o estudo que permite uma capacitação, qualidade e progresso. Vislumbra-se casuisticamente, a formação como sendo essencial para a socialização e a busca de desenvolvimento regional.

Como é de se imaginar, a educação passou por vários aspectos históricos, e hoje sofre grande influência junto com a tecnologia. A tecnologia muda constantemente, renovando-se a cada curto espaço de tempo e, por conseguinte a escola e a forma de educar também. Entretanto, está de maneira lenta, ou seja, enquanto a tecnologia inova diariamente, a forma de uma escola trabalhar com o aluno continua a mesma. Sem inovações.

Nos dias atuais em que a tecnologia está constantemente se reinventando, é possível uma unificação, ou melhor, unir a forma de estudar com a tecnologia. De fato, realizar as salas de aula em algo inovador, que se reinvente a cada tempo, pesquisando e realizando várias experiências, como a tecnologia vem fazendo há muito tempo, é algo que conseqüentemente acarretará em mudanças no setor da educação. Professores terão que se reinventar, aprender novas formas de estudo e aprender principalmente a transmitir aos alunos.

Uma mediação do encontro entre Ciência, Técnicas e Pedagogia.” ou ainda como “um exercício crítico com utilização de instrumentos a serviço de um projeto pedagógico.(ARAÚJO, Sérgio Paulino de; VIEIRA, Vanessa Dantas; KLEM, Suelem Cristina dos Santos;KRESCIGLORA, Silvana Binde.).

A proposta pelo autor citado acima justifica tal ideia, uma vez que a educação é o passo central para o indivíduo conviver com seus semelhantes em sociedade. Possibilitando assim, resultado satisfatório para a sociedade mediante proposta, trabalhos interação, intervenção na comunidade. Criando mecanismos que contribuam de maneira eficiente para todos.

Com a inovação proporcionada pela tecnologia, olhamos uma forma de transformar a realidade de maneira que a sociedade e a educação sejam as principais beneficiadas. Cabe aos usuários, fazer uma análise sobre as consequências sociais das inovações, já que o objetivo da criação da tecnologia tem sido o favorecimento do capital, e não o bem-estar do ser humano” (ARAÚJO, Sérgio Paulino de; VIEIRA, Vanessa Dantas; KLEM, Suelem Cristina dos Santos; KRESCIGLORA, Silvana Binde.)

Acarretará de fato na esfera individual, e será de responsabilidade de cada aluno, escola a inserção da tecnologia para que os alunos tenham um contato direto com a inovação e desenvolvimento. Sendo que, os mesmos serão beneficiados com a aprendizagem, bem como a qualificação no mercado de trabalho.

A complexidade da tecnologia e principalmente a sua inserção nas salas de aula em contato direto com o aluno perfaz de imediato a forma de prática, sendo de extrema importância. Uma vez que, estará aprendendo como as coisas modificam-se, conseqüentemente por suas especificidades, sempre com as condutas humanas e as interações sociais.

Além do mais, é essencial demonstrar que isso vai contribuir imensamente no currículo do aluno, quando o mesmo domina determinada ferramenta computacional. Sendo primordial sua capacitação, qualificação e possivelmente demonstrar o domínio aos demais por meio do conhecimento, dando o poder de concorrer no mercado como profissional qualificado. Desde o ensino fundamental, passando pelo ensino médio e posteriormente em uma graduação.

Deve tomar por base, pois a construção de uma educação sólida permeia na qualificação do indivíduo para a convivência em sociedade. Diante da educação, trabalho e a junção entre a escola. Nesse diapasão, o trabalho citado por Odilon Luiz Poli – 2014 esclarece a importância do trabalho para o desenvolvimento local, regional e nacional.

Como aborda Odilon Luiz Poli:

“O trabalho humano divide-se, basicamente em dois tipos principais, o trabalho material e o trabalho não material. O trabalho material é o processo de produção dos bens materiais necessários à existência humana, em escalas cada vez mais amplas e complexas (moradias,

veículos, alimentos, roupas, calçados, equipamentos, utensílios, etc.). Já o trabalho não material é o processo de produção do saber sobre a natureza e/ou sobre a própria cultura, que envolve a produção de ideias, conceitos, valores, símbolos, hábitos, atitudes e habilidades, necessários para viabilizar o processo de produção da existência humana.

Para isso, notou-se que a divisão do trabalho entre material e o não material são imprescindíveis para o convívio harmônico entre os seres humanos. Observa-se de certa forma que a classificação trás de maneira sucinta a junção entre as duas formas para caracterizar-se uma unificação sem a qual não estaríamos desenvolvendo e criando bens materiais e não materiais de certa qualidade. Pois como podemos analisar, sem a junção entre o trabalho material e o não material não estaríamos extremamente aptos para realizarmos grandes conquistas como a que o ser humano já chegou.

Outrora, nota a necessidade de qualificar-se cada vez mais os métodos de trabalho e a forma de ensiná-los. Contudo, observamos que historicamente a educação e a forma de ensinar eram totalmente voltadas para ensinamentos de como trabalhar, para conseqüentemente realizar atividades. Entretanto, com o advento das tecnologias mecânicas, essa visão está mudando e possivelmente os seres humanos do futuro deveram buscar se especializar não somente nas realizações de atividades (trabalho material), mas principalmente nas relações sócias (trabalho não material).

Conclui-se em contexto amplo, a importância da junção entre os três pilares fundamentados nesse trabalho, a saber: a tecnologia, a educação e o trabalho. De maneira ampla notou-se a importância entre os mesmos.

A classificação do trabalho, o respeito pela sua unificação entre material e não material que visa de certa forma compreender a fundo onde a educação deve se enraizar. Além do mais, a importantíssima contribuição do trabalho nos dias de atuais, inovando gradativamente os setores de produção bem como as relações entre seres humanos.

A tecnologia é baseada por suas inovações, especificidades. Contudo, a preocupação perfaz na tecnologia no setor do trabalho, pois com as grandes inovações poderá ultrapassar os limites humanos e, por conseguinte os seres humanos deverão especializar continuamente. Todavia, na educação a tecnologia está ultrapassando limites e contribuindo imensamente para os dias atuais e a

inserção nas salas de aulas vai contribuir para o educado e o educando e assim atingindo o bem maior que é a sociedade.

Por fim, na educação é imprescindível a realização dos três pilares sem excluir outros que possam contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional. A educação deve inovar mais, buscando adentrar nas práticas em várias esferas do trabalho, tecnologia e assim possibilitar uma especialização que contribua para a sociedade bem como para o aluno.

5.RESULTADOS

Foi conseguido transmitir o objetivo da pesquisa para os professores e ao mesmo tempo aos alunos. Chegou se conclusão que esse novo ensino médio estará apto para desenvolver não só a escola e o método de ensino, mas também para contribuir no desenvolvimento regional. Sendo assim, com a capacitação, qualificação e inovação no mercado de trabalho. Sendo abordadas no projeto as condições em que a escola está, do qual precisará de certos investimentos, como de computadores novos. Deverá analisar quais cursos serão disponibilizados para daí então concluir o que precisará. Caso a caso.

6.CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo começou com pesquisas teóricas, voltada para a região de Coronel Martins – SC, visando sempre diagnosticar as potencialidades e as fragilidades, levantando dados e informações que contribuiriam para chegar num consenso de desenvolvimento regional. Capacitar os alunos na esfera do agronegócio e também no setor de empreendimento, para que os mesmos possam de uma maneira dialética encontrar alguma forma de investimento e aplicação no município para que possa gerar renda para a população.

Nas pesquisas em campo foram mostradas aos acadêmicos as salas de aula, sala de informática, apresentaram os professores que estavam presentes no mesmo dia, e foram conversados diretamente com eles, diagnosticado que sabem sobre o novo ensino médio, porém não sabem ainda como vai funcionar.

Como pesquisa feita pela própria escola e em conversa com os representantes civis, ficaram as propostas entre empreendimento. Acredita-se que poderá englobar tanto no empreendimento urbano bem como empreendimento rural. Contudo, observando que a agricultura é a maior potencialidade de Coronel Martins – SC.

Para tanto, um investimento maior na escola possa contribuir para que o crescimento da região seja favorável. Visando a capacitação dos alunos em diversas profissões, dando uma discricionariiedade para que o mesmo possa escolher. Assim o município e os futuros investimentos no setor secundário possam começar a se desenvolver gradativamente.

Além do mais, no setor rural há que se falar em investimento também, uma vez que é imprescindível para o crescimento. A capacitação também deve seguir esse caminho, pois como a tecnologia muda constantemente e os mecanismos para o trabalho rural segue o mesmo destino, logo a capacitação é necessária.

Conclui-se, que a implementação do novo ensino médio é necessária e importantíssima. Deverá capacitar os professores ou contratar especialista para a qualidade dos cursos ofertados. Nota que a escola já está buscando se orientar para se adaptar com o novo ensino médio, isso é um ponto positivo. Entretanto, deverá tomar cuidado sobre os cursos a serem implantados, e exemplificar o que os alunos vão ganhar com esse novo ensino médio integral. Da área que os alunos e professores, representantes da sociedade civil constatou-se necessário um curso voltado para empreendedorismo.

REFERÊNCIAS

Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/coronel-martins_sc> Acesso em: 28 nov.2019.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/coronel-martins/panorama>>. Acessado em 28nov.2019

Niskier, Arnaldo; ARAÚJO, Sérgio Paulino de; VIEIRA, Vanessa Dantas; KLEM, Suelem Cristina dos Santos; KRESCIGLORA, Silvana Binde. **Tecnologiana Educação: Contexto histórico, papel e diversidade.** Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/IV%20Jornada%20de%20Didatica%20Docencia%20na%20Contemporaneidade%20e%20III%20Seminario%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD/TECNOLOGIA%20NA%20EDUCACAO%20CONTEXTO%20HISTORICO%20PAPEL%20E%20DIVERSIDADE.pdf>. Acesso em: 20 dez.2019.

NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia Educacional uma visão política**. Petrópolis: vozes, 1993. Disponível em:

https://www.faecpr.edu.br/universidadevirtual/artigos/artigo_tecnologia_da_informacao_e_comunicacao_na_educacao.pdf. Acesso em: 20 dez.2019.

PEIXOTO, Joana; ARAÚJO, Cláudia Helena. **Tecnologia e Educação**: Algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. 2012, Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acessado em: 20 dez. 2019.

POLI, Odilon Luiz. **Introdução aos estudos sobre trabalho e educação no Brasil**. Chapecó, SC: Unochapecó Virtual, 2014, p.6. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/JESSICA-CALEGARI-DE-CASTRO-SCHUCK.pdf>. Acesso em: 20 dez.2019.

ANEXO A – DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, estando ciente do disposto na Lei nº. 9610 de 18/02/1998, isentando a Universidade _____, a coordenação do PROESDE DESENVOLVIMENTO e o orientador de conteúdo de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

_____, _____ de _____ de 2019.

Nome dos acadêmicos _____

Assinatura: _____

ANEXO B – ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Nome dos acadêmicos
XXXXXXX
XXXXXXXXXXXXXX

Orientador de conteúdo
Prof.^a

Responsável pelo Curso
Prof.^a